



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



CARVALHO, Thais Fernanda de; COUTO, Yara Aparecida; SANTOS, Sueyla Ferreira da Silva. Conexões da atuação docente: formação continuada e o desinvestimento pedagógico na educação física escolar. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 4., 2024, São Carlos. *Anais* [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 61-64.

CONEXÕES DA ATUAÇÃO DOCENTE: FORMAÇÃO CONTINUADA E O DESINVESTIMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thais Fernanda de Carvalho

<http://lattes.cnpq.br/0722150545921867>

tfcarvalho@estudante.ufscar.br

Yara Aparecida Couto

<http://lattes.cnpq.br/2348643816717796>

<https://orcid.org/0000-0003-1851-4889>

yaracouto@ufscar.br

Sueyla Ferreira da Silva Santos

<http://lattes.cnpq.br/2633249001483832>

<https://orcid.org/0000-0003-0575-4277>

sueyla.santos@unesp.br

Resumo: A Educação Física escolar, por meio de seu objeto de estudo denominado Cultura Corporal do movimento apresenta em seu contexto histórico e social problemáticas que influenciam intrinsecamente as relações de ensino e aprendizagem, bem como a visibilidade deste componente curricular nas instituições escolares e nas concepções da sociedade. As atuações docentes em Educação Física estão subdivididas em três grandes segmentos pedagógicos: desinvestimento pedagógico, prática tradicional e prática inovadora. Todas elas interferem na concepção que estudantes, gestão e professores têm sobre este componente curricular e a significância dele no processo ensino e aprendizagem. O desinvestimento pedagógico vem crescendo significativamente nas escolas, sinônimo do abandono docente, rola bola, largobol, bem como outros nomes pejorativos, essa prática consiste que os estudantes escolham o que vão praticar nas aulas. Essa pesquisa tem como objetivo principal analisar a relação entre formação continuada específica para professores de Educação Física e o desinvestimento pedagógico. Do ponto de vista metodológico ela se classifica como participante e de abordagem qualitativa. Quanto seu público-alvo e amostragem ela pretende convidar aproximadamente 200 professores de Educação Física lotados na rede municipal de ensino de São Paulo para colaborarem com o trabalho, no sentido de responderem um questionário semiestruturado e a quem se interessar, participar posteriormente de uma Roda de Conversa. Para análise dos dados será utilizada a análise de conteúdo para avaliação das respostas e questões que abordam o tema central da pesquisa. Espera-se que o estudo colabore na confecção de um produto educacional baseado nas concepções de quem vivencia a prática docente cotidianamente e tentará cumprir a função de projetar ideias a fim de aperfeiçoar o ensino e a aprendizagem, bem como promover a reflexão sobre a Educação Física escolar que ao longo da sua história vem estabelecendo estratégias para acompanhar os desafios da educação contemporânea.

Palavras-chave: Desinvestimento Pedagógico; Formação Continuada; Educação Física Escolar.

Introdução

Nos últimos anos, houve diversos avanços no campo da Educação Física escolar quanto a sua especificidade, sistematização, legislação, currículo e atuações dos professores. Entretanto, esse componente curricular, no momento presente obrigatório no Ensino Fundamental apresenta em seu contexto histórico e social problemáticas que influenciam intrinsecamente as relações de ensino e aprendizagem, bem como sua visibilidade nas instituições escolares e nas concepções da sociedade.

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da atuação dos professores frente aos desafios da educação contemporânea. Analisando essa conjuntura, salienta-se que a Educação Física escolar é marcada por uma diversidade de práticas pedagógicas consequentes dos inúmeros momentos históricos vividos pela área ao longo da sua trajetória e sua inclusão nas instituições escolares no século XIX.

Para pensar sobre as atuações dos professores, basear-se nas discussões de González (2020) implica enfatizar que na atualidade muita “coisa” diferente se faz no tempo-espaço, que nas grandes horas das escolas, é denominado Educação Física. Na prática, as aulas deste componente curricular obrigatório, muitas vezes se apresentam carentes de sistematização curricular, sugerem qualquer atividade esportiva, recreação, período para descontração, relaxamento e até socialização de duas ou mais salas na quadra interagindo da forma que quiserem por ocasião de aula vaga ou para os professores socializarem entre si.

Sob o ponto de vista de Huberman (1995) as práticas pedagógicas, bem como mudanças nas prioridades dos professores e seu envolvimento profissional são intrinsecamente influenciados pelo seu ciclo de vida descrito em várias fases. Essas fases moldam vários aspectos da profissão, entre elas a experiência profissional, o desenvolvimento pedagógico, o bem-estar no trabalho, assim como as perspectivas para o ofício. Seguindo essa direção Huberman (1995) explica que na fase final da carreira profissional dos professores ocorre a diminuição do seu comprometimento com o trabalho, bem como a participação ativa e empenho ocupacional, denominando esse fenômeno como desinvestimento.

Nessa mesma perspectiva, especificamente na área da Educação Física escolar, Machado et al. (2010) utiliza-se do termo desinvestimento apresentado por Huberman (1995), o adjetivo de pedagógico e caracteriza o desinvestimento pedagógico como o estado em que os professores permanecem em seus postos de trabalho, porém abandonam o compromisso com a qualidade do ofício docente.

Combinações de elementos pessoais, profissionais e formativos interagem entre si de modo complexo no contexto escolar e desencadeiam práticas educativas positivas e negativas protagonizadas pelos professores.

O desinvestimento pedagógico é sinônimo de ‘rola bola’, não aula, largobol, professor bola, aula matada, pedagogia da sombra, entre outros. Na Argentina tirar la pelota e fulbito, no Uruguai pelota al medio e na Espanha pachanguita insinuando que o fenômeno ocorre em diferentes países, para além da América Latina (González, 2020).

A formação continuada parece ser uma alternativa para envolver professores em diversas situações como formação inicial precária ou tradicional, desatualizados, em estado de desinvestimento pedagógico/ pessoal/profissional e aqueles à procura de qualificação com objetivo de aprimorar e inovar suas práticas pedagógicas.

A literatura ressalta que as trocas de experiências, vivências, informações, conhecimentos, angústias, desafios e sucessos proporcionados pelas formações continuadas propiciam a modificação e qualificação do ensino, bem como incorporação de novos elementos atrelados aos desafios e complexidades das atuações docentes. Para Bracht (2019) a mudança da prática pedagógica na Educação Física depende em grande medida dos processos de formação inicial e continuada, com ênfase nesta última.

A Jornada Especial Integral de Formação (JEIF) é uma política da rede municipal de educação da cidade de São Paulo. Ela oportuniza aos professores efetivos e com carga horária completa de aulas (25 horas/aulas) a possibilidade de aderir a uma jornada extra de oito horas/aula semanais, destinada à sua formação em serviço. Dessas, quatro horas são destinadas ao PEA (Projeto Especial de Ação), cujo conteúdo é definido de forma autônoma pelas escolas. Duas horas semanais, além das reflexões sobre as práticas docentes, as escolas também oferecerão subsídios para que os professores tenham condições de trabalhar a recuperação de aprendizagens em sala de aula. As demais duas horas são destinadas à Formação da Cidade que se materializa por meio de atividades síncronas e assíncronas, ministradas de forma remota pelo Google Sala de Aula, teoricamente voltadas para a didática e para o fortalecimento das aprendizagens.

A Formação da Cidade foi instituída no ano de 2022 e contou com conteúdos específicos para cada disciplina do currículo escolar. No próximo ano, a formação foi dividida por ciclos de ensino (alfabetização, interdisciplinar e autoral) e os conteúdos foram voltados para as especificidades desses grupos.

A discussão empreendida por González e Fensterseifer (2006) indicam que parece ilógico discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem quando há um reconhecimento generalizado de que uma parte significativa das aulas de Educação Física não ocorrem. Acredita-se que o levantamento de informações, diretamente dos protagonistas, que atuam no chão da escola, proporcionam a pesquisa em educação, uma credibilidade integrada com a realidade do contexto educacional. A busca pela totalidade dos fatores que compõem essa condição favorece a compreensão dessa atuação docente, bem como as possibilidades de propiciar estratégias para superá-lo.

Surge assim a pergunta da pesquisa: Qual a relação entre a falta de acesso às formações continuadas específicas e o desinvestimento pedagógico dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental da rede pública municipal da cidade de São Paulo?

Diante o exposto, delineou-se como objetivo central deste estudo analisar a relação entre a falta de acesso a formação continuada específica para professores de Educação Física e o desinvestimento pedagógico.

Metodologia

Diante a interação da pesquisadora com as problemáticas da Educação Física, seu envolvimento na análise de sua própria realidade e a possibilidade da discussão sobre a importância do processo de investigação tendo por perspectiva a intervenção esse estudo encontra-se baseado nos pilares da pesquisa Participante.

A população do estudo é composta por professores de Educação Física efetivos e contratados que ministram aulas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental da cidade de São Paulo. Serão convidados aproximadamente duzentos professores lotados na Diretoria de Ensino Pirituba/ Jaraguá.

A fim de explorar e descrever o conhecimento dos docentes referente ao desinvestimento pedagógico, bem como sua relação com a formação continuada, os procedimentos de coleta de dados serão materializados por meio de Questionário Semiestruturado e uma Roda de Conversa. A análise de dados será consolidada por meio da Análise de Conteúdo.

Resultados esperados

Em função do que precede a literatura, o desinvestimento pedagógico é um fenômeno de causas multifatoriais. Nesse sentido, tem-se a hipótese que o acesso à formação continuada incide como um fator que pode contribuir significativamente para a prática pedagógica inovadora e evitar o ciclo de desinvestimento “do” e “no” professor.

Recurso Educacional

A partir dos resultados desta pesquisa, pretende-se construir um material pedagógico relacionado à identidade da rede, especificidade do ensino atrelada às concepções contemporâneas da área e complementados com os resultados obtidos neste estudo e nas teorias pedagógicas. Trata-se de um ebook atrelado a um percurso formativo para professores de Educação Física e assim contribuir para a prática pedagógica que visa a formação integral do indivíduo e o desperta para uma nova concepção da área.

Referências

BRACHT, V. **Educação física escolar no Brasil - o que ela vem sendo e o que pode ser:** elementos de uma teoria pedagógica para educação física. Ijuí: Unijuí, 2019.

GONZÁLEZ, F. J. Educação Física Escolar: entre o “rola bola” e a renovação pedagógica. *In:* ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. **Desafios da educação física escolar:** temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 130-148. (v. 1, cap. 7).

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Educação Física e cultura escolar: critérios para identificação do abandono do trabalho docente. *In:* CONGRESO DE EDUCACIÓN FÍSICA: REPENSANDO LA EDUCACIÓN FÍSICA, 2006, Córdoba. **Actas del Congreso de Educación Física:** Repensando la Educación Física. Córdoba: Ipef, 2006. p. 734-746.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. *In:* NÓVOA, A. **Vida de professores.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 2014. p. 31-61. (v. 4, cap. 2).

MACHADO, T. S. *et al.* As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 129-147, 10 jun. 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/10495/8924>. Acesso em: 30 mar. 2023.